



## ANÁLISE MECÂNICA DA INTERAÇÃO DE CIMENTOS RESINOSOS DUAIS E SISTEMAS ADESIVOS SIMPLIFICADOS: AINDA HÁ INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA?

Ana Luiza Rodrigues<sup>1</sup>; Karin Cristina da Silva Modena<sup>1</sup>; Giovanna Speranza Zabeu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração

[anarodrigues6204@gmail.com](mailto:anarodrigues6204@gmail.com), [karin.modena@unisagrado.edu.br](mailto:karin.modena@unisagrado.edu.br), [giovanna.zabeu@unisagrado.edu.br](mailto:giovanna.zabeu@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária  
Área do conhecimento: Saúde - Odontologia

Em restaurações de dentes tratados endodonticamente, a adesão à dentina radicular é crucial quando se utilizam pinos de fibra de vidro, pois garante a longevidade da restauração. Um dos principais desafios é a possível incompatibilidade química entre sistemas adesivos simplificados e cimentos resinosos de polimerização dual. Embora novas formulações de materiais pareçam eliminar essa incompatibilidade, ainda faltam estudos conclusivos. Este estudo *in vitro* investigou a associação entre sistemas adesivos simplificados, tanto convencionais quanto universais, com cimentos resinosos de polimerização dual de novas formulações. O delineamento experimental avaliou três fatores: tipo de cimento resinoso (Rely X ARC [RX], All Cem Dual [AD] e All Cem Core [AC]), sistema adesivo (Clearfil SE Bond [SE] – autocondicionante não simplificado, e Ambar Universal [AU] – simplificado universal) e terço radicular (cervical, médio e apical). Sessenta raízes bovinas foram tratadas endodonticamente, e pinos de fibra de vidro foram cimentados conforme os diferentes protocolos. Após sete dias, os espécimes foram seccionados e submetidos ao teste de push-out para medir a resistência de união. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, adotando-se um nível de significância de 0,05. Os resultados indicaram que o cimento RX apresentou os maiores valores de resistência de união em comparação com AD e AC. Não foram observadas diferenças significativas entre os sistemas adesivos. O terço cervical exibiu maior resistência de união que os terços médio e apical. A análise de fratura revelou predominância de falhas adesivas entre o cimento e a dentina. Concluiu-se que o cimento RX foi superior, mas as novas formulações de adesivos não apresentaram incompatibilidades significativas com os cimentos.

Palavras-chave: Adesivos dentinários. Cimentos adesivos. Resistência adesiva.